



Gabinete do Vereador Marcelo Messias

PROJETO DE LEI Nº

"Denomina Praça Monsenhor Waldemar Marques Conceição, a Praça Inominada localizada no entroncamento entre a Rua Regina Badra, N° 285, CodLog 27219 e Rua Aurélia Perez Alvarez, CodLog 156671, Bairro dos Estados, e dá outras providências."

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

Art. 1º Fica denominada Praça Monsenhor Waldemar Marques Conceição, a Praça inominada localizada no entroncamento entre a Rua Regina Badra, altura do número 285, CodLog 27219 e Rua Aurélia Perez Alvarez, CodLog 156671, Bairro dos Estados, subprefeitura de Santo Amaro.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala a sessões, em 22 de setembro de 2022.

MARCELO MESSIAS
Vereador
MDB



Gabinete do Vereador Marcelo Messias

JUSTIFICATIVA

O logradouro objeto desta propositura é oficial e possui CODLOG, entretanto não existe denominação, nada significando aos moradores do local, como demonstrado claramente na petição em anexo, dos munícipes em questão.

Os munícipes, ora peticionários, relatam que **Monsenhor Waldemar Marques Conceição**, durante mais de 60 anos dedicou seu sacerdócio em ações de caridade e de assistência aos pobres e necessitados. Faleceu aos 98 anos. A Igreja de Santo Amaro tem grande consideração por suas contribuições em vida, que serviu a Igreja ao longo de décadas, desde sua fundação.

Mais conhecido como Monsenhor Waldemar, Paulistano do Bairro da Lapa, nono filho dos Portugueses, Francisco Marques da Conceição e de Carmem Mendes da Conceição, ele de Algarves e ela da Ilha da Madeira, casados em 03 de Setembro de 1910 no religioso de Santa Cecília, nasceu no dia 02 de Junho do ano de 1924, na Rua Doze de Outubro, no distrito da Lapa, na cidade de São Paulo. Batizado no dia 23 de Agosto no ano de 1924.

Fez a Primeira Comunhão do dia 29 de Junho do ano de 1934 na cidade de Avaré, pelo Monsenhor Celso. No ano de 1937 concluiu o curso primário no seminário Friburgo, onde também serviu como coroinha. No ano de 1938 foi para Pirapora de Bom Jesus-SP, onde cursou o Ginásial, o Colegial e o Científico, onde aprendeu um pouco de música e tocava pistão na Orquestra e na Banda. Trabalhava como “ponto” no teatro, nas grandes festas. No ano de 1944 prestou vestibular de Português, Latim e Grego para ingressar no seminário do Ipiranga, onde em 1948 concluiu os cursos de Filosofia e Teologia. Em 08 de Dezembro de 1952 foi ordenado Presbítero (sacerdote / Padre). Sua primeira atividade foi na Arquidiocese de São Roque lecionando Português e Geometria, iniciando sua caminhada Evangelizadora.

Durante sua caminhada evangelizadora, percorreu quase todos os estados do Brasil e parte da América Latina. Atuou como: primeiro Pároco de N. Sra. De Guadalupe, substituindo Pe. Newton Crippa; prefeito de disciplina junto à Venerável Ordem Terceira do Carmo; reitor do Seminário do Ipiranga; reitor do Centro de Espiritualidade de Taboão da Serra; ministrou cursos de atualização pós concílios; assistente do Movimento Familiar Cristão e da Associação das Viúvas; cônego catedrático do cabido de São Paulo representando Santo Amaro, contribuindo para criação da Diocese de Santo Amaro.

Atuou como Pároco nas Igrejas: Do Carmo, Sé; N. Sra. Da Penha; N. Sra. De Guadalupe; N. S. da Conceição, Veleiros; Santo Antônio, da João Dias; Nossa Senhora da Esperança, da Cidade Dutra; Sant’Ana, Chácara Flora. Atuou como Vigário nas



Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Igrejas: N. Sra. De Fátima e Sant'Ana. Recebeu o título honorífico de monsenhor por Dom Fernando Figueiredo. Com a constituição da Diocese de Santo Amaro, passou a atuar nesta última. Durante mais de 60 anos, dedicou seu sacerdócio em ações de caridade e de assistência aos pobres e necessitados. O nosso Mons. Waldemar Conceição foi chamado para participar da vida eterna aos 98 anos.

A Igreja de Santo Amaro agradece a Deus por esse seu filho sacerdote, que serviu a Igreja ao longo de décadas, desde sua fundação. Fez um trabalho pastoral maravilhoso por onde passou, destacando-se por sua sabedoria, suas homilias e seus conselhos práticos ao mostrar que Jesus e Maria sempre estão juntos conosco.

Com efeito, tratou-se de pessoa que contribuiu de forma considerável com o desenvolvimento da região.

Segue em anexo, o respectivo croqui do local indicado junto à bibliografia do homenageado.

Assim, considerando que a denominação proposta diz respeito às aspirações da comunidade local, que pretende com esta propositura, homenagear pessoa ilustre e querida na comunidade, peço o apoio dos nobres vereadores a esta propositura.